

Projeto multigeográfico em Guatemala, Honduras e Nicarágua. Tem como objetivo contribuir para a redução da violência contra as mulheres que vivem com VIH/SIDA. Em particular, pretende melhorar a situação social e jurídica das mulheres destes três países.

Projeto multigeográfico em Guatemala, Honduras e Nicarágua. Tem como objetivo contribuir para a redução da violência contra as mulheres que vivem com VIH/SIDA. Em particular, pretende melhorar a situação social e jurídica das mulheres destes três países.

Afrontar a violência contra as mulheres que vivem com o VIH sem ter em conta o contexto mais amplo no qual se produz essa violência não trará resultados. É fundamental que o trabalho para eliminar a violência contra as mulheres com o VIH esteja vinculado ao trabalho destinado a construir e fortalecer as comunidades partindo da realidade local e cultural, especialmente no caso da população *garífuna*, presente nas Honduras.

A violência contra as mulheres com o VIH é parte de um sistema que tem a violência no seu centro e isso requer respostas mais amplas. Reconhecer que o círculo vicioso *estigma-discriminação-violência de género-violação dos Direitos Humanos (DH)* existe, não é suficiente para rompê-lo. Com este reconhecimento, o projeto se enfoca na mudança de atitudes e comportamentos quanto à comunidade através das ações de sensibilização em *masculinidade* e equidade de género, a trabalhar com os familiares das mulheres seropositivas e a população das suas comunidades, especialmente com os jovens, mediante atividades de comunicação alternativa.

Para tal, serão promovidos processos de empoderamento individual e coletivo interno das mulheres seropositivas em favor do diálogo político e a prevenção de violência na comunidade e na sociedade para a construção de uma "comunidade mais saudável".

Espera-se que, desta forma, as mulheres membros e a Comunidade Internacional de Mulheres com o VIH (CIM) estejam mais conscientes e fortalecidas, juntamente com os atores intermediários da sociedade civil, mediante a realização de atividades entre diferentes instituições, entre organizações feministas e organizações de mulheres com o VIH.

Por fim, serão ainda realizadas ações de sensibilização junto dos operadores de justiça no que se refere à temática da violência de género e mulheres seropositivas, para que estejam mais atentos e preparados para este tipo de realidade, dado uma maior incidência desta temática no sistema de justiça.

Com co-financiamento da Comissão Europeia, o projeto é realizado em parceria com a *Fundación Llanto, Valor y Esfuerzo (LLAVES)*

e será realizado nas Honduras, Guatemala e Nicarágua no chamado "Corredor Atlântico Centro-americano": Honduras, departamentos de Cortés, Atlántida e Colón, concelhos de Puerto Cortés, Omoa, San Pedro Sula, Pimienta, Potrerillos, Cofradía, Tela, La Ceiba, Trujillo, Puerto Castilla, Tocoa, Saba; Guatemala, departamento de Izabal, concelhos de Livingston e Puerto Barrios; e Nicarágua, departamento de RAAS, concelhos de Laguna de Perlas e Bluefields.